



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Experiências Dolorosas E O Desenvolvimento Neuromotor De Recém-Nascidos Internados: Possíveis Associações

Autores: LIANA ALBUQUERQUE DA SILVA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA/FIOCRUZ); MARIA DE FÁTIMA JUNQUEIRA-MARINHO (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA/FIOCRUZ)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos hospitalizados são expostos a procedimentos dolorosos que podem impactar negativamente no desenvolvimento neuromotor. Portanto, medidas de alívio da dor são essenciais para um desenvolvimento adequado, além de ser um direito garantido pela Organização Mundial de Saúde. Objetivo: Analisar associações entre a dor em recém-nascidos, durante a internação, com o desenvolvimento neuromotor na pré-alta hospitalar. Metodologia: Estudo piloto, observacional, com amostra de conveniência. Os dados referentes à dor foram recuperados nos prontuários através dos escores da Neonatal Infant Pain Scale (NIPS), escala aplicada rotineiramente pela equipe de enfermagem, e a avaliação neuromotora foi realizada pelo Teste da Performance Motora Infantil (TIMP) na pré-alta hospitalar. O banco de dados foi criado no programa Epi info 2008 versão 3.5.1 e a análise foi realizada pelo programa SPSS versão 17. Resultados: Total de sete recém-nascidos, sendo que dois não tiveram dor durante a internação e cinco apresentaram episódios dolorosos. Destes cinco, quatro apresentaram um evento doloroso cada e um neonato apresentou três episódios. Em relação à avaliação motora, seis recém-nascidos estavam com a classificação da TIMP dentro da normalidade e um apresentava classificação abaixo da média, o que corresponde a atraso do desenvolvimento neuromotor, tendo este vivenciado um único evento doloroso. Conclusão: Não foram observadas associações. Tal resultado pode estar relacionado 1) ao perfil clínico dos recém-nascidos, mais estáveis e de menor risco, e, conseqüentemente, submetidos a menos procedimentos dolorosos 2) à subavaliação da dor pela NIPS visto que a implementação desta escala na instituição é muito recente e, talvez, os profissionais não tenham recebido treinamento suficiente ou a adesão ainda não seja de grande parte da equipe. Também o fato de o manejo da dor ser sistematicamente realizado na unidade pode ter interferido. Outros estudos acerca deste tema merecem ser feitos com maior número de participantes.